

Sarney defende reformas na Carta

Gustavo Miranda

BRASÍLIA — O senador José Sarney (PMDB-AP), presidente do Congresso, abriu ontem os trabalhos da 50ª legislatura convocando deputados e senadores para um amplo esforço em torno da aprovação da reforma constitucional:

— Esse Congresso será desafiado a promover uma mudança que recoloque o Brasil em sintonia com as profundas transformações registradas no mundo nos últimos anos. Não é segredo para ninguém que a estabilização econômica definitiva depende de reformas estruturais que promovam o saneamento do setor público e desregulem a economia brasileira de modo a estimular os investimentos de risco no aumento da capacidade produtiva do país — disse Sarney.

O presidente do Senado e do Congresso lembrou que assumiu o cargo numa situação desvantajosa e que sua tarefa será ajudar a reerguer a imagem da Casa:

— Meu desejo é prestar um serviço ao Congresso, juntandome a todos os senadores e deputados, igual a qualquer um deles, na tarefa indispensável de modernização da Casa, animado pelo propósito de dar-lhe prestígio e respeito perante a sociedade, empreendendo um programa de reformas que lhe confirmem o necessário suporte e a agilidade de um Parlamento forte e digno de nosso povo.

Sarney repetiu as críticas que fez, quando presidente da República, à Constituição, que considera responsável por uma situação inviável: é ao mesmo tempo parlamentarista e presidencialista:

— Nem o Governo governa, nem o Legislativo legisla.

Sarney anunciou que iniciará a partir dos próximos dias um esforço concentrado para limpar a pauta das votações acumuladas pela legislatura passada — 59 MPs e 134 vetos ainda não votados.



Ao lado de Luís Eduardo, o senador Sarney discursa na abertura da 50ª legislatura

“O desafio desse Congresso é fazer uma mudança que recoloque o país em sintonia com o mundo”

José Sarney